

Destaques do dia









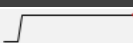






- **Ganhos de mobilidade estão se refletindo em aumento da ocupação e força de trabalho.** A taxa de desemprego chegou a 14,1% em junho, abaixo do esperado (14,4%). Excluindo os efeitos sazonais, a taxa recuou de 14,1% para 14,0%, refletindo o avanço mais intenso da ocupação (1,3%) do que da força de trabalho (1,2%). O aumento da ocupação no período foi maior entre os trabalhadores informais, mas também houve crescimento da ocupação de trabalhadores com carteira assinada. O rendimento médio do trabalho desacelerou de 3,5% para 0,6%, na comparação interanual. Nos próximos meses, a reabertura do setor de serviços deve seguir impulsionando o mercado de trabalho, sobretudo no setor informal. Esperamos continuidade da redução gradual da taxa de desemprego, refletindo o aumento da ocupação, mas limitada pelo avanço da força de trabalho.
- **Déficit das contas públicas continua diminuindo.** O setor público foi deficitário em R\$ 10,3 bilhões em julho, frente a -R\$ 81,1 bilhões no mesmo mês de 2020. A redução dos gastos com pandemia e o crescimento da arrecadação, tanto na União quanto nos governos regionais, tem levado à redução gradual do déficit fiscal. Em julho, o Governo Central apresentou déficit de R\$ 16,8 bilhões e as empresas estatais de R\$ 786 milhões, enquanto estados e municípios foram superavitários em R\$ 7,3 bilhões. Em doze meses, o setor público soma déficit primário de R\$ 234,7 bilhões (-2,9% do PIB) e nominal de R\$ 588,2 bilhões (-6,9% do PIB). Por fim, a dívida líquida recuou de 60,8% para 60,3% do PIB, enquanto a dívida bruta passou de 83,9% para 83,8% do PIB, ambas beneficiadas pelo crescimento do PIB nominal.
- **Indústria na Europa manteve-se em expansão em agosto.** O índice PMI industrial da Área do Euro desacelerou de 62,8 para 61,4 pontos entre julho e agosto, ficando abaixo da estimativa preliminar (61,5). Na Alemanha, o índice recuou de 65,9 para 62,6. Da mesma forma, no Reino Unido, o PMI industrial recuou de 60,4 para 60,3 pontos. Ainda assim, as três leituras seguem acima do patamar neutro de 50 pontos, sugerindo crescimento da indústria na região, apesar da desaceleração do ritmo. Segundo a pesquisa, as restrições em algumas cadeias produtivas, com falta de insumos, continuam como fatores limitantes à indústria.
- **Mercados operam no campo positivo nesta quarta-feira.** A aversão ao risco perde força nesta manhã, após indicadores confirmarem que a indústria global segue em expansão, a despeito dos desafios nas cadeias de suprimento e do ressurgimento de casos de Covid-19 pela variante delta. Os mercados acionários registram ganhos e o dólar opera próximo à estabilidade frente às demais moedas. Os preços do petróleo avançam, com investidores atentos ao desfecho da reunião ministerial da Opep+. Ontem, o Banco Central do Chile surpreendeu o mercado e subiu a taxa de juros em 0,75 p.p., a 1,5% a.a., cuja decisão foi justificada pelos sinais favoráveis recentes da atividade econômica e pelas preocupações com a ancoragem das expectativas para a inflação de médio prazo.

Agenda

Fique de olho: conforme divulgado há pouco pelo IBGE, o PIB do segundo trimestre caiu 0,1% na margem, frustrando as expectativas de alta de 0,2%.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (ago)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (ago)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial mensal (ago)	US\$ 7,5 bi	US\$ 7,0 bi
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (ago)	59,0	

Indicadores de Mercado

Bolsas	31/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.523	-0,13	2,90	20,41	
Europa - Bloomberg 500 (**)	308	-0,33	1,68	16,11	
Japão - Nikkei (**)	28.090	1,08	2,95	2,35	
China - Shanghai (**)	3.544	0,45	4,31	2,04	
Ibovespa (em pontos) (**)	118.781	-0,80	-2,48	-0,20	
Moedas	31/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,18	0,10	-0,51	-3,32	
Iene - ¥/US\$ (**)	110,0	0,09	0,27	6,61	
Libra - US\$/£ (**)	1,38	-0,04	-1,07	0,61	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,07	-0,33	1,03	0,85	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,46	-0,09	-0,01	-1,02	
Real - BRL/US\$ (**)	5,15	-0,62	-1,13	-0,88	
Real - BRL/€ (**)	6,08	-0,59	-1,71	-4,15	
Juros doméstico	31/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	5,25	0,00	1,00	3,25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	6,74	0,00	0,42	3,88	
NTN-B 2024 (%) (*)	4,11	0,00	0,49	2,49	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,74	-0,01	0,27	0,93	
Commodities	31/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	218	-1,35	0,09	50,37	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	72,99	-0,57	-4,38	40,91	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.816	0,33	0,18	-4,18	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.298,75	-0,46	-8,20	-1,25	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	534	-1,16	-2,38	10,33	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	313,48	0,38	-1,48	17,05	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)